

Motivação é Sucesso

Não vamos permitir a volta da Poliomielite!

Luiz Marins



A Poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa aguda causada por vírus que pode infectar crianças e adultos e em casos graves pode acarretar paralisia nos membros inferiores. A vacinação é a única forma de prevenção.

Todas as crianças menores de cinco (5) anos devem ser vacinadas.

A doença permanece endêmica em três países: Afeganistão, Nigéria e Paquistão, com registro de 12 casos.

O dia **24 de outubro** é o **Dia Mundial do Combate à Poliomielite**, estabelecido pela UNICEF e pela Fundação Rotary International. Os casos de poliovírus selvagem diminuíram em mais de 99% desde 1988, quando foram estimados 350 mil casos em mais de 125 países endêmicos. Em 2018, foram notificados 29 casos. Em 2017, foram 22.

O Brasil recebeu o certificado de eliminação da pólio em 1994.

A grande maioria das infecções não produz sintomas, mas de 5 a 10 em cada 100 pessoas infectadas

com esse vírus podem apresentar sintomas semelhantes aos da gripe. Em 1 a 200 casos, o vírus destrói partes do sistema nervoso, causando paralisia permanente nas pernas ou braços. Embora muito raro, o vírus pode atacar as partes do cérebro que ajudam a respirar, o que pode levar à morte.

Como resultado da intensificação da vacinação, no Brasil não há circulação de poliovírus selvagem (da poliomielite) desde 1990. O último caso de infecção pelo poliovírus selvagem ocorreu em 1989, na cidade de Souza/PB. A vacina Sabin propicia imunidade individual e aumenta a imunidade de grupo na população em geral, com a disseminação do poliovírus vacinal no meio ambiente, em um curto espaço de tempo.

Chama-se a atenção para o risco de importação de casos de países onde ainda há circulação endêmica do poliovírus selvagem (Paquistão, Nigéria e Afeganistão) e também o relato de casos até mesmo nos Estados Unidos.

No Brasil, a suspeita de um caso no Pará (já descartado pelo Ministério da Saúde) chamou mais uma vez a

atenção para o risco real da volta da circulação do poliovírus por aqui. É que mesmo com mais de uma prorrogação, a campanha de imunização nacional só chegou a 60% da imunização, quando a meta é de 95%.

Devido ao período eleitoral, o TSE — Tribunal Superior Eleitoral — proibiu o Ministro da Saúde de fazer um pronunciamento pela campanha de vacinação. Assim, a Fundação Luiz Almeida Marins Filho e muitas outras entidades e organizações estão ajudando na campanha, pedindo ao país, professores, escolas, empresas e organizações em geral para que levem suas crianças a serem vacinadas.

A vacina está disponível em todos os postos de saúde do Brasil.

Lembramos que a vacina Sabin existe desde 1961, portanto não é experimental e é totalmente segura. São apenas duas gotinhas e não tem efeitos colaterais relevantes.

Assim, conclamamos a todos os nossos assinantes das mensagens semanais Motivação&Sucesso, suas empresas e organizações a nos ajudarem nessa campanha de vacinação.

Pense nisso. Sucesso!